

Impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais: revisão de literatura

Impact of oral rehabilitation on the quality of life of total edentulous patients: literature review

Impacto de la rehabilitación oral en la calidad de vida de pacientes desdentados totales: revisión de la literatura

Recebido: 02/06/2022 | Revisado: 15/06/2022 | Aceito: 17/06/2022 | Publicado: 29/06/2022

Aluizio de Carvalho Moraes Filho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0287-9808>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: aluiziox.1996@gmail.com

Nayla Diany Diniz Otsuka

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-9007-166X>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: naylaotsuka@hotmail.com

Tamyris Alicely Xavier Noguera Bazán

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8382-9444>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: tamy_xavier@hotmail.com

Edilausson Moreno Carvalho

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3475-3687>

Universidade Ceuma, Brasil

E-mail: edilausson.carvalho@ceuma.br

Resumo

A reabilitação oral, por meio da prótese total mucossuportada ou sob implantes é uma opção para devolver função e estética aos pacientes edêntulos totais. Assim, o presente estudo teve como objetivo realizar uma revisão crítica da literatura com foco principal em avaliar o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais. Após o processo de busca, quatorze trabalhos foram selecionados. A maioria dos estudos tiveram o objetivo de avaliar o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais. Para esta revisão, foram conduzidas pesquisas na literatura nas seguintes bases de dados: Medline (Via Pubmed), Web of Science e Scopus, utilizando as palavras-chave “*quality of life*”, “*mouth rehabilitation*” e “*edentulous mouth*”. Os resultados mostraram uma melhoria significativa na qualidade de vida relacionada a saúde bucal dos pacientes após reabilitação por prótese total. Por outro lado, as reabilitações por próteses totais implantossuportadas mostraram melhor eficácia, quando comparadas com as próteses totais mucossuportadas. Sendo assim, reestabelecer função e estética, através de uma reabilitação oral é de suma importância para devolver a qualidade de vida das pessoas.

Palavras-chave: Qualidade de vida; Edentulismo total; Reabilitação oral.

Abstract

Oral rehabilitation, through mucous-supported complete dentures or under implants, is an option to restore function and aesthetics to totally edentulous patients. Thus, the present study aimed to carry out a critical review of the literature with the main focus on evaluating the impact of oral rehabilitation on the quality of life of totally edentulous patients. After the search process, fourteen works were selected. Most studies aimed to assess the impact of oral rehabilitation on the quality of life of totally edentulous patients. For this review, literature searches were conducted in the following databases: Medline (Pubmed), Web of Science and Scopus, using the keywords “*quality of life*”, “*mouth rehabilitation*” and “*edentulous mouth*”. The results showed a significant improvement in the oral health-related quality of life of patients after complete denture rehabilitation. On the other hand, implant-supported complete denture rehabilitations showed better efficacy when compared with mucous-supported complete dentures. Therefore, restoring function and aesthetics through oral rehabilitation is of paramount importance to restore people's quality of life.

Keywords: Quality of life; Total edentulism; Oral rehabilitation.

Resumen

La rehabilitación oral, a través de prótesis completas mucosoportadas o bajo implantes, es una opción para devolver la función y la estética a los pacientes desdentados totales. Por lo tanto, el presente estudio tuvo como objetivo realizar una revisión crítica de la literatura con el objetivo principal de evaluar el impacto de la rehabilitación oral en la

calidad de vida de los pacientes desdentados totales. Tras el proceso de búsqueda, se seleccionaron catorce obras. La mayoría de los estudios tuvieron como objetivo evaluar el impacto de la rehabilitación oral en la calidad de vida de los pacientes totalmente desdentados. Para esta revisión, se realizaron búsquedas bibliográficas en las siguientes bases de datos: Medline (Via Pubmed), Web of Science y Scopus, utilizando las palabras clave “calidad de vida”, “rehabilitación bucal” y “boca edéntula”. Los resultados mostraron una mejora significativa en la calidad de vida relacionada con la salud oral de los pacientes después de la rehabilitación completa de la dentadura. Por otro lado, las rehabilitaciones con prótesis completas implantosoportadas mostraron una mayor eficacia en comparación con las prótesis completas con soporte mucoso. Por lo tanto, restaurar la función y la estética a través de la rehabilitación oral es de suma importancia para restaurar la calidad de vida de las personas.

Palabras clave: Calidad de vida; Edentulismo total; Rehabilitación bucal.

1. Introdução

A perda dentária é um dos principais problemas relacionados à saúde bucal no Brasil e no Mundo. O edentulismo total define-se como uma perda de todos os dentes permanentes (Felton, 2009). No nosso país, segundo o estudo epidemiológico sobre as condições de saúde bucal da população feito pelo Ministério da Saúde, o SB Brasil, a média de dentes perdidos nos adultos de 35 a 44 anos corresponde à 16,75% do índice CPO-D. E, em idosos de 65 a 74 anos corresponde à 27,53% (Ministério da Saúde, 2012).

O edentulismo está associado a fatores relacionados à idade e outros processos biológicos, que incluem cáries dentárias, doenças periodontais, traumas e câncer bucal. Além disso, fatores não biológicos, como procedimentos odontológicos e as condições socioeconômicas e culturais também podem estar associados (Felton, 2009). O edentulismo total limita funções diretamente ligadas à manutenção da qualidade de vida, com impactos expressos pela diminuição na capacidade mastigatória e fonação, bem como por prejuízos de ordem nutricional, estética e psicológica, gerando reduções da autoestima e da integração social (Moreira et al., 2011).

A reabilitação oral em pacientes edêntulos totais é um processo necessário para devolver qualidade de vida a essas pessoas. As mudanças causadas pela perda dentária podem ser minimizadas através de próteses totais, mucossuportadas e/ou implantossuportadas (Lemos et al., 2013; Regis et al., 2013; Palac et al., 2013; Bilhan et al., 2012). Após o diagnóstico bucal e protético, é definida a melhor opção reabilitadora levando em consideração possíveis empecilhos para cada opção disponível (Saizar, 1972).

Apesar de serem amplamente utilizadas, as próteses totais mucossuportadas podem apresentar pouca eficiência na função mastigatória, ocasionando uma deglutição de pedaços maiores de alimentos ou em mudanças drásticas na dieta, criando uma restrição alimentar (Oliveira et al., 2007). Essa dificuldade para mastigar pode constranger às pessoas e predispor distúrbios psicossociais que afetam negativamente na qualidade de vida e satisfação com o uso desse tipo de prótese (Paraguassu & Cardenas, 2019; Sheiham et al., 2001). Por outro lado, com um menor déficit mastigatório, maior estabilidade, fixação, segurança e conforto, a prótese total implantossuportada pode impactar positivamente a qualidade de vida do paciente e sua satisfação com o uso de próteses (Raes et al., 2017).

Qualidade de vida é a sensação íntima de conforto, bem-estar ou felicidade na realização de funções físicas, intelectuais e psíquicas dentro da realidade familiar e social à qual pertence (Miettinen, 1987). A saúde bucal é parte integrante da saúde geral de um indivíduo e se faz essencial para a manutenção da qualidade de vida. A satisfação com a saúde bucal exerce um importante papel dentro desse contexto: as preocupações com estética, função e conforto quando não atendem as expectativas do paciente podem desencadear problemas como ansiedade, insegurança, baixa autoestima e introversão (Cibirka et al., 1997).

Dentro desse contexto, a reabilitação oral desempenha papel crucial na devolução desses fatores e atingem diretamente a qualidade de vida relacionada à saúde bucal desses pacientes (Shigli & Hebbal, 2010). Sendo assim, o presente

estudo teve como objetivo realizar uma revisão crítica da literatura acerca do tema, com foco principal em avaliar o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais.

2. Metodologia

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, tipo integrativa, realizada em bases de dados da área da saúde (Souza; Silva; Carvalho, 2010). Para a execução da pesquisa, foram realizadas buscas de artigos científicos que avaliaram o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais. As bases de dados utilizadas foram: *Medline* (Via *Pubmed*), *Web of Science* e *Scopus*. Os termos pesquisados foram selecionados em inglês tendo como referência o *Medical Subject Headings* (Mesh): “*quality of life*”, “*mouth rehabilitation*” e “*edentulous mouth*”. As estratégias de busca aplicadas para cada base de dados estão apresentadas na Tabela 1. As pesquisas foram realizadas em setembro de 2021. Foram incluídos na busca estudos clínicos e observacionais, em língua inglesa, publicados entre 2016 e 2021. Estudos de caso, revisões de literatura e trabalhos com pacientes que não realizaram reabilitação oral por meio de próteses totais foram excluídas da amostra.

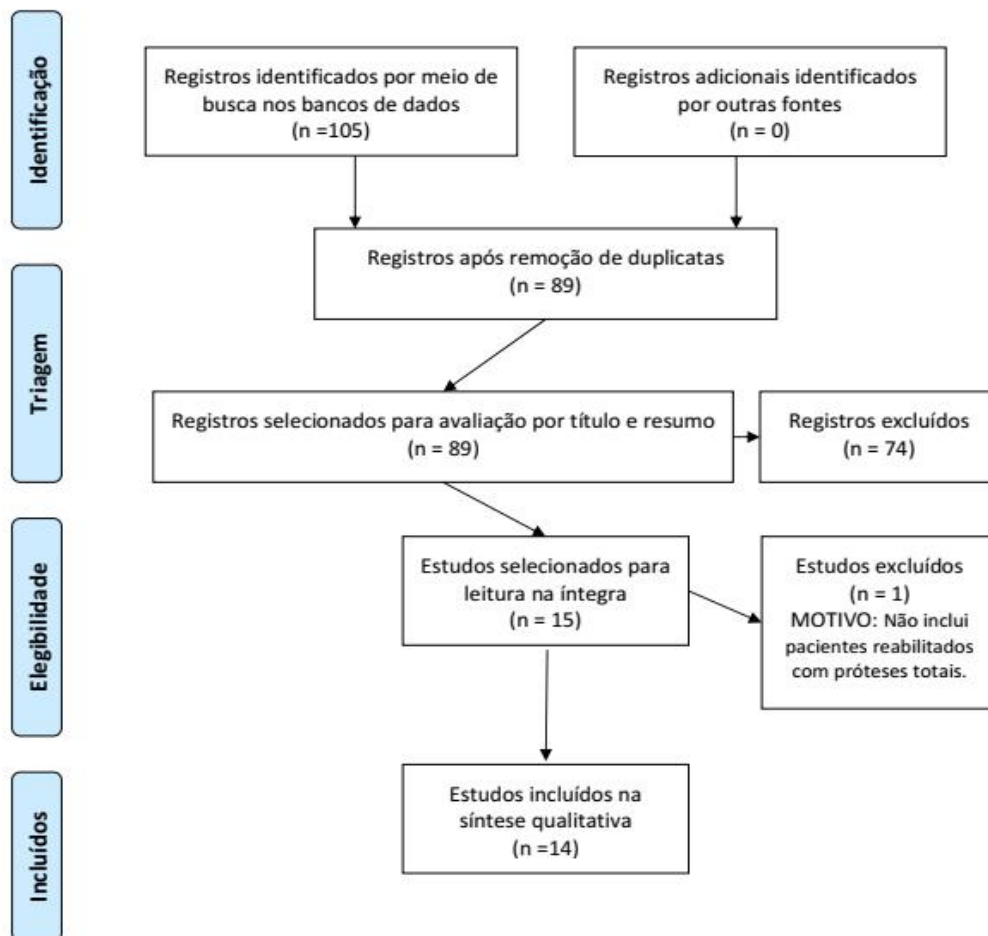
Tabela 1. Estratégias de busca aplicadas nas bases de dados.

Base de dados	Estratégia de busca	Quantidade de artigos
Medline	<i>Quality of life AND mouth rehabilitation AND edentulous mouth</i>	46
Web of Science	<i>"quality of life" AND "mouth rehabilitation"</i>	17
Scopus	<i>"quality of life" AND "mouth rehabilitation"</i>	42

Fonte: Pesquisadores (2021).

A busca retornou 105 artigos no total. Uma planilha de dados contendo autores e títulos dos artigos foi confeccionada para análise e remoção das duplicatas. Dezesesseis artigos foram eliminados nesta etapa, restando 89 artigos. Em seguida, estes artigos foram analisados através da leitura de títulos e resumos, sendo selecionados 15 trabalhos para leitura na íntegra. Destes, um artigo foi eliminado por não apresentar pacientes reabilitados com prótese total no estudo. O processo de seleção dos artigos está representado na Figura 1. Após leitura na íntegra dos artigos, foram selecionados 14 artigos para a elaboração da revisão.

Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos.



Fonte: Pesquisadores (2021).

3. Resultados

Os principais resultados dos 14 artigos selecionados estão apresentados na tabela 2. Foram analisados estudos clínicos e observacionais, com amostras entre 13 e 217 voluntários. Dez estudos avaliaram o uso de próteses totais mucossuportadas (Al-sultani et al., 2018; Alves et al., 2018; Amagai et al., 2017; Bronstrup et al., 2019; Cardoso et al., 2016; Marra et al., 2017; Palmeiro et al., 2018; Sônego et al., 2016; Valencia-aguirre et al., 2020; Yamamoto et al., 2018). Oito avaliaram próteses totais implantossuportadas (Bronstrup et al., 2019; Cardoso et al., 2016; Erkapers et al., 2017; Fernandes-costa et al., 2017; Marcello-machado et al., 2017; Marra et al., 2017; Sônego et al., 2016; Souza et al., 2016;). Três estudos avaliaram outros tipos de próteses (Fernandes-costa et al., 2017; Palmeiro et al., 2018; Valencia-aguirre et al., 2020).

Entre estes artigos, treze constataram melhoria significativa na qualidade de vida relacionada a saúde bucal dos pacientes após reabilitação por prótese total (Al-sultani et al., 2018; Alves et al., 2017; Amagai et al., 2017; Bronstrup et al., 2019; Cardoso et al., 2016; Erkapers et al., 2017; Fernandes-costa et al., 2017; Marcello-machado et al., 2017; Marra et al., 2017; Sônego et al., 2016; Souza et al., 2016; Valencia-aguirre et al., 2020; Yamamoto et al., 2018).

Quatro artigos, concluíram que os pacientes reabilitados com próteses totais implantossuportadas apresentaram uma qualidade de vida relacionada a saúde bucal melhor que os pacientes reabilitados com próteses totais mucossuportadas

(Bronstrup et al., 2019; Erkapers et al., 2017; Marcello-machado et al., 2017; Marra et al., 2017). Dois artigos demonstraram que, independentemente do tipo de prótese total utilizado, os pacientes tiveram melhoria significativa na qualidade de vida relacionada a saúde bucal (Fernandes-costa et al., 2017; Sônego et al., 2016). Um estudo que comparou a utilização de diferentes protocolos reabilitadores concluiu que o melhor protocolo reabilitador possível foi a combinação de prótese total implantossuportada inferior com prótese total mucossuportada superior (Cardoso et al., 2016).

Tabela 2. Sumarização dos principais resultados dos estudos selecionados.

Autores	Ano	Tamanho da amostra	Protocolo reabilitador	Principais Resultados
Al-Sultani et al.	2018	55	Prótese total mucossuportada.	A substituição das próteses acarretou melhora significativa da QDVRSB dos pacientes edêntulos totais que participaram da pesquisa.
Alves et al.	2018	15	Prótese total mucossuportada.	Houve melhoria significativa na QDVRSB dos pacientes até 2 anos após o tratamento.
Amagai et al.	2017	62	Prótese total mucossuportada.	O aconselhamento dietético simples combinado com o tratamento protético total melhorou significativamente a ingestão alimentar e QDVRSB de pacientes edêntulos totais.
Bronstrup et al.	2019	46	Próteses totais mucossuportadas e implantossuportadas.	Após a reabilitação, os pacientes com FLP relataram melhora em domínios psicossociais, mas piora nos domínios físicos. Os pacientes com PTI tiveram melhora em todos os domínios, mas estavam menos satisfeitos.
Cardoso et al.	2016	50	Próteses totais mucossuportadas e implantossuportadas.	Os resultados sugerem que as próteses totais mandibulares implantossuportadas, combinadas com próteses totais mucossuportadas superiores, fornecem melhor eficiência mastigatória e QDVRSB do que próteses mucossuportadas mandibulares.
Erkapers et al.	2017	45	Prótese total implantossuportada.	QDVRSB melhorou significativamente após a reabilitação por PTI em pacientes com maxila atrofica. QDVRSB continuou alta após 3 anos de acompanhamento.
Fernandes-Costa et al.	2017	114	Próteses implantossuportadas (coroas unitárias, pontes fixas, próteses totais fixas ou removíveis).	Pacientes apresentaram alto nível na QDVRSB, independentemente da idade, duração de uso e tipo de prótese utilizada. Contudo, mulheres apresentaram mais sofrimento psíquico e limitações do que os homens.
Marcello-Machado et al.	2017	23	Prótese total implantossuportada.	Os pacientes que substituíram suas PTM por PTI perceberam uma melhora significativa na QDVRSB e função mastigatória.
Marra et al.	2017	60	Próteses totais mucossuportadas e implantossuportadas.	Os resultados constataam que os pacientes reabilitados com PTI possuem uma QDVRSB melhor que os reabilitados com PTM.
Palmeiro et al.	2018	60	Próteses fixas parciais, implantes unitários e próteses totais.	Os resultados sugerem que esta amostra de indivíduos com FLP ou não, reabilitados com próteses totais, fixas ou implantes ainda possuem problemas de mastigação e menor força de mordida do que indivíduos saudáveis sem perdas dentais, apresentando diferentes impactos na QDVRSB em domínios psicológicos e funcionais.
Sônego et al.	2016	13	Próteses totais mucossuportadas e implantossuportadas.	Conforto e estabilidade melhoraram durante o tratamento, demonstrado pelo aumento da QDVRSB e resultados de força de mordida.

Souza et al.	2016	75	Prótese total implantossuportada.	Os tratamentos analisados neste estudo foram altamente satisfatórios no que diz respeito aos fatores funcionais e estéticos, resultando em aumento da autoestima e da QDVRSB.
Valencia-Aguirre et al.	2020	217	Próteses totais mucossuportadas e parciais removíveis,	A reabilitação protética melhorou moderadamente a QDVRSB nos pacientes avaliados, independentemente do tipo de prótese removível utilizada.
Yamamoto et al.	2018	30	Prótese total mucossuportada.	O desempenho mastigatório e a QDVRSB foram significativamente melhores após a reabilitação oral.

QDVRSB – Qualidade De Vida Relacionada À Saúde Bucal; FLP – Fenda Labiopalatina; PTI- Prótese Total Implantossuportada; PTM – Prótese Total Mucossuportada. Fonte: Pesquisadores (2021).

4. Discussão

Este estudo avaliou através de uma revisão de literatura, o impacto da reabilitação oral na qualidade de vida de pacientes edêntulos totais. De um modo geral, os resultados demonstraram que o tratamento com próteses totais, sejam mucos ou implantossuportadas, exercem uma melhora significativa na qualidade de vida relacionadas à saúde bucal de pacientes edêntulos. No entanto, diferentes níveis de satisfação foram observados ao longo dos estudos analisados, ressaltando que diferentes fatores atuam nesse processo e podem influenciar diretamente na melhoria da qualidade de vida.

Bronstrup et al. (2019) demonstraram que pacientes com fendas labiopalatinas tiveram melhora em funções psicossociais, mas piora nas funções físicas, após a reabilitação com próteses totais. Os pacientes reabilitados com prótese implantossuportada, tiveram melhora em todos os domínios, porém se sentiram menos satisfeitos. O estudo de Palmeiro et al. (2018) sugeriu que pacientes com fenda labiopalatina ou não, reabilitados com próteses totais, próteses fixas ou implantes unitários, mostraram algum nível de insatisfação, como menor força de mordida ou problemas mastigatórios em relação a pacientes saudáveis sem perdas dentárias.

Os trabalhos de Erkapers et al. (2017), Marcello-machado et al. (2017) e Marra et al. (2017) constataram que a qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes teve uma melhora significativa após uma reabilitação total com prótese implantossuportada. Erkapers et al. (2017), avaliaram a reabilitação em pacientes com maxila atrofica, e confirmaram a hipótese nula, no referido estudo. Marcello-machado et al. (2017), buscaram o quão rápido haveria uma melhoria no nível de satisfação dos pacientes após o tratamento reabilitador, com mais de 90% das pessoas avaliadas sentindo-se satisfeitas após 12 meses de tratamento.

Segundo a pesquisa de Fernandes-costa et al. (2017), os pacientes apresentaram alto nível da qualidade de vida relacionada à saúde bucal, independentemente de idade, tipo da prótese e duração do uso, mas percebeu que as pacientes do sexo feminino apresentaram maiores limitações e sofrimento psicológico em relação aos do sexo masculino. O mesmo resultado se observa no estudo de Sônego et al. (2016), onde constatou-se uma melhoria no conforto e estabilidade com o uso de próteses totais mucossuportadas e implantossuportadas durante o tratamento, demonstrado pela qualidade de vida dos pacientes e resultado da avaliação de força de mordida.

Cardoso et al. (2016) concluiu que as próteses totais mandibulares implantossuportadas combinadas com próteses totais mucossuportadas maxilares, fornecem melhor eficiência mastigatória e qualidade de vida relacionada à saúde bucal aos pacientes, do que próteses mucossuportadas mandibulares. Foi observado também, que há uma maior prevalência de pacientes do sexo feminino, o que sugere uma maior preocupação das mulheres com a sua saúde do que homens.

Essa prevalência é observada também por Alves et al. (2018), que confirmaram que após 2 anos de tratamento, há uma melhora significativa na qualidade de vida dos pacientes. Mensurar isso permite que o paciente perceba suas condições e

ajude o profissional a definir uma direção terapêutica (Jenei et al., 2015; Souza et al., 2010). Deve-se notar que o sucesso da reabilitação é baseado na opinião do paciente com a análise de alguns domínios como a estabilidade da prótese, conforto, facilidade na fala e de remoção para a limpeza, mastigação e estética (Albaker, 2013).

O estudo de Yamamoto et al. (2018), observou que o desempenho mastigatório dos pacientes foi significativamente melhor que antes do tratamento. O tratamento protético total, além de melhorar o desempenho mastigatório, se acompanhado de um aconselhamento dietético simples, pode melhorar a ingestão alimentar dos pacientes desdentados totais, como sugere a pesquisa de Amagai et al. (2017).

Por outro lado, Souza et al. (2016) analisaram diferentes tratamentos reabilitadores e obtiveram resultados muito satisfatórios quando se diz respeito aos fatores funcionais e estéticos, o que acabou resultando em melhor autoestima e maior qualidade de vida relacionada à saúde bucal dos pacientes que participaram do estudo. Já Al-sultani et al. (2018), observaram que a substituição de próteses totais mucossuportadas antigas por novas, acarretaram grande melhoria na qualidade de vida dos pacientes.

Já Valencia-aguirre et al. (2020) em seu estudo, constatou uma melhoria na qualidade de vida relacionada à saúde bucal moderada aos pacientes após o tratamento reabilitador. Esses resultados divergem da maioria dos estudos encontrados no presente trabalho e podem estar associados a fatores, como: diferença no tamanho amostral, tipo de protocolo reabilitador adotado e perfil dos participantes do estudo. No entanto, em todos os estudos selecionados nesta revisão, foi possível observar algum grau de melhoria na satisfação dos pacientes, ressaltando a importância da reabilitação oral para a qualidade de vida dos pacientes edêntulos totais.

5. Considerações Finais

Diante dos achados desse estudo é possível concluir que, de uma forma geral, o tratamento reabilitador oral tem um impacto significativamente positivo na qualidade de vida relacionada à saúde bucal de pacientes edêntulos totais. Entretanto, a presente revisão identificou que a maior parte da literatura sobre o tema está associada à pesquisa do tipo observacional, principalmente estudos transversais. Nesse sentido, novos estudos devem ser conduzidos com delineamentos experimentais mais robustos, como os ensaios clínicos randomizados, onde além da avaliação dos benefícios em aspectos funcionais relacionados ao tratamento reabilitador, os impactos sobre os aspectos psicológicos nos pacientes também possam considerados.

Referências

- Al-Sultani, H. F., Campo, J. C., Thomason, J. M., & Moynihan, P. J. (2018). The Impact of Replacement Conventional Dentures on Eating Experience. *JDR Clinical and Translational Research*. 4(1), 29-40.
- Alves, A. C., Cavalcanti, R. V. A., Calderon, P. S., Pernambuco, L., & Alchieri, J. C. (2018). Quality of life related to complete denture. *Acta Odontológica Latinoamericana*. 31 (2), 91-96.
- Amagaia, N., Yuriko K., Manabu K., Maiko I., Ayami J., Hiroyuki S., & Shunsuke M. (2017). The effect of prosthetic rehabilitation and simple dietary counseling on food intake and oral health related quality of life among the edentulous individuals: A randomized controlled trial. *Journal of dentistry*. 65, 89-94.
- Brasil, Ministério da Saúde. (2012) SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal: resultados principais. *Ministério da saúde, Secretaria de atenção à saúde, Secretaria de vigilância em saúde*. 1, 1-118.
- Bronstrup, M. B., Palmeiro, M. R. L., & Shinkai, R. S. A. (2019). Impact of prosthetic rehabilitation on quality of life in patients with significant dental and orofacial tissue loss: a mixed-methods study. *Int J Prosthodont*. 32(1), 32-35.
- Cardoso, R. G., Melo, L. A., Barbosa, G. A. S., Calderon, P. S., Germano, A. R., Junior, W. M., & Carreiro, A. F. P. (2016). Impact of mandibular conventional denture and overdenture on quality of life and masticatory efficiency. *Brazilian oral research*. 30, 1-7.
- Cibirka, R. M., Razzoog, M., & Lang, B. R. (1997). Critical evaluation of patient responses to dental implant therapy. *Journal Prosthet Dent*. 78 (6), 574-81.

- Erkapers, M., Segerström, S., Ekstrand, K., Russell A.B., Joseph A. T., & Thor, A. (2017). The influence of immediately loaded implant treatment in the atrophic edentulous maxilla on oral health related quality of life of edentulous patients: 3-year results of a prospective study. *Head & face medicine*. 13 (1), 1-8.
- Felton, D. A. (2009). Edentulism and comorbid factors. *Journal of Prosthodontics: Implant, Esthetic and Reconstructive Dentistry*. 18 (2), 88-96.
- Fernandes-Costa, A. N., Costa, M. P. S. N., Rodrigues, T. C., Menezes, K. M., Calderon, P. M., & Gurgel, B. C. V. (2017). Quality of life in patients rehabilitated with implant-supported prostheses. *Brazilian Journal of Oral Sciences*. 16, 1-9.
- Lemos, M. M. C., Zanin, L., Jorge, M. L. R., & Florio, F. M. (2013). Oral health conditions and self-perception among edentulous individuals with different prosthetic status. *Brazilian Journal of Oral Sciences*. 12, 5-10.
- Machado, R. M. M., Faot F., Schuster A. J., Bielemann, A. M., Nascimento, G. G., & Cury, A. A. B. (2017). How fast can treatment with overdentures improve the masticatory function and OHRQoL of atrophic edentulous patients? A 1-year longitudinal clinical study. *Clinical Oral Implants Research*. 29 (2), 215-226.
- Marra, R., Acocella, A., Alessandra, R., Ganz, S.D., & Blasi, A. (2017). Rehabilitation of full-mouth edentulism: immediate loading of implants inserted with computer-guided flapless surgery versus conventional dentures: a 5-year multicenter retrospective analysis and OHIP questionnaire. *Implant Dentistry*. 26 (1), 54-58.
- Miettinen, O. S. (1987). Quality of life from the epidemiologic perspective. *Journal of Chronic diseases*. 40 (6), 641-643.
- Moreira, R.S., Nico, L. S., & Tomita, N. E. (2011). O risco espacial e fatores associados ao edentulismo em idosos em município do Sudeste do Brasil. *Cadernos de Saúde Pública*. 27, 2041-2054.
- Oliveira, T. R. C., Borges, T. F., Mendes, F. A., & Neves, F. D. (2007). Risk of malnutrition in completely edentulous individuals. *Malnutrition in the 21st Century*. 265-280.
- Palmeiro, M. R. L., Bronstrup, M. B., Durham, J., Walls, A., & Shinkai, R. S. A. (2018). Quality of life and mastication in denture wearers and cleft lip and palate adults. *Brazilian oral research*. 32.
- Paraguassu, E. C. & Cardenas, A. M. C. (2019). Sociodemographic characterization of users of total tissue-supported and implant-supported prostheses in the municipality of macapá, Brazil. *International Journal of Development Research*. 9 (02), 26081-26084.
- Prado, M. M. S., Neves, F. D., & Prado, C. J. (2004). Avaliação da função mastigatória de pacientes reabilitados por próteses totais muco-suportadas. *Dissertação (Mestrado em Odontologia) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia*.
- Raes, S., Raes, F., Cooper, L., Tarrida, L.G., Vervaeke, S., Cosyn, J., & Bruyn, H. (2017). Oral health-related quality of life changes after placement of immediately loaded single implants in healed alveolar ridges or extraction sockets: a 5-year prospective follow-up study. *Clinical oral implants research*. 28 (6), 662-667.
- Regis, R.R. (2012) Método simplificado versus convencional de confecção de próteses totais para aplicação na saúde pública. Parte II: qualidade de vida associada à saúde bucal, satisfação do paciente, qualidade das próteses. *Tese de Doutorado. Universidade de São Paulo*.
- Saizar, P. (1972) *Prosthodontia total. Buenos Aires: Ed Mundi*.
- Sheiham, A. Steele, J.G., Marcenos, W., Lowe, C., Finch, S., Bates, C.J., Príncipe, A., & Paredes, A.W. (2001). The relationship among dental status, nutrient intake, and nutritional status in older people. *Journal of dental research*. 80 (2), 408-413.
- Shigli, K., & Hebbal, M. (2010). Assessment of changes in oral health-related quality of life among patients with complete denture before and 1 month post-insertion using Geriatric Oral Health Assessment Index. *Gerodontology*. 27 (3), 167-173.
- Sônego, M. V., Goiato, M. C., & Dos Santos, D. M. (2017) Electromyography evaluation of masseter and temporalis, bite force, and quality of life in elderly patients during the adaptation of mandibular implant-supported overdentures. *Clinical oral implants research*. 28 (10), 169-174.
- Souza, M. T., Silva, M. D., & Carvalho, R. (2010). Revisão integrativa: O que é e como fazer. *Einstein*, 8 (1), 102-6.
- Souza, F. I., Souza, A. C., Santos, R. P., Santos, P.H., Brito, R. B., & Rocha, E. P. (2016). Assessment of Satisfaction Level of Edentulous Patients Rehabilitated with Implant-Supported Prostheses. *International Journal of Oral & Maxillofacial Implants*. 31 (4).
- Valencia-aguirre, Y., Evaristo-Chiyong, T., Watanabe-Velásquez, R., & Lamas-Lara, V. (2020). Quality of life related to oral health in adults with removable prosthetic rehabilitation. *Journal of Oral Research*. 9 (3), 180-186.
- Yamamoto, S., & Shiga, H. (2018). Masticatory performance and oral health-related quality of life before and after complete denture treatment. *Journal of prosthodontic research*. 62 (3), 370-374.